

O Essencial para Investir no Exterior

Por João Paulo Azevedo





O que você vai encontrar por aqui

01

Princípios Básicos

Descubra o que pode estar te travando de ter bons resultados com seus investimentos e como investir da forma correta.

02

Porque investir no exterior

Veja a importância de possuir investimentos no exterior e se assuste com o quão insignificante é o Brasil para o mercado financeiro global.

03

Como investir no exterior

Existem diversas maneiras de investir no exterior, descubra qual a melhor para você e como aproveitar ao máximo os investimentos em dólar.

04

Cuidados e riscos

Existem armadilhas para quem investe no exterior, nem tudo são flores, veja quais são os riscos e como se proteger deles.

05


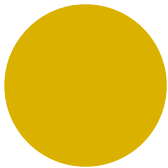
A estratégia vencedora

Descubra qual a estratégia que garante uma rentabilidade melhor que pelo menos 95% dos profissionais e amadores, e ainda te dá a máxima segurança e previsibilidade.

06

Passo a passo para começar

Siga esse processo para iniciar seus investimentos em dólar agora mesmo.



Sobre o autor



Em 2018, ao ver minha filha nascer, senti a necessidade de construir um patrimônio sólido e conquistar minha tranquilidade financeira. Descobri que definir objetivos era fácil, o desafio era alcançá-los.

No início, me senti perdido com a sobrecarga de informações. Achava que investimentos eram complexos, arriscados, apenas para os profissionais. Mesmo assim, persisti, mas percebi que faltava conhecimento para tomar decisões corretas. Comecei a investir em com dicas online e recomendações, estava errado.

Nos livros eu encontrei o que precisava, como investir com autonomia, confiança e direcionado aos meus objetivos. Percebi que investir apenas no Brasil não só não fazia sentido, como era um grande erro. Dali surgiu meu método e filosofia de investimentos.

É possível o investidor médio investir melhor que os profissionais sem precisar de um profundo conhecimento, apenas com direcionamento, e é isso que busco atingir para você com esse conteúdo.

João Paulo Azevedo



Capítulo 1

Princípios Básicos



Antes de tudo, é preciso voltar a um ponto básico, mas muito negligenciado: A diferença entre investidor e especulador.

Benjamin Graham – autor do best seller O Investidor Inteligente – escreveu o seguinte: “uma operação de investimento é aquela que, após análise profunda, promete a segurança do principal e um retorno adequado. As operações que não atendem a essas condições são especulativas.”

Se atente as partes **análise profunda**, **segurança** e **retorno adequado**. Análise profunda era necessário quando ele escreveu isso, estava na década de 40, não existiam os instrumentos que vou te apresentar mais pra frente e que eliminam essa tarefa (ufa!). Segurança é um ponto importante, devemos sempre pensar no quanto podemos perder antes

Devemos sempre pensar no quanto podemos perder antes de pensar no quanto podemos ganhar.

de pensar no quanto podemos ganhar, e especuladores não pensam assim. Retorno adequado também é importante, queremos algo que nos garanta que vamos atingir nosso objetivo, para que assim não fiquemos dependendo apenas de sorte.

O especulador investe seu dinheiro como se estivesse entrando em um cassino de Las Vegas, já o investidor, entra nos investimentos pensando em multiplicar seu dinheiro de acordo com o seu objetivo.

Isso fica mais claro quando investimos em ações. O investidor enxerga uma ação como um pedaço da empresa. Você compra como se estivesse entrando como sócio em um negócio, e de fato está. Você analisa a empresa e investe quando identifica boas perspectivas para ela, com o intuito de ganhar dinheiro com o retorno que aquele negócio pode gerar.

Imagina você entrando na padaria próxima a sua casa, o dono te oferece vender 20% da padaria. Se a padaria for organizada, bonita, bons produtos e uma clientela fiel, vai ser um bom negócio(caso ele peça um valor adequado). Se for um chiqueiro, você não vai querer colocar seu dinheiro. Isso tudo é verdade caso você seja um investidor, se for um especulador, pode ser diferente. Você pode investir mesmo sendo um chiqueiro, apenas com o intuito de vender em breve por um valor mais alto.

Perceba como o risco do especulador é muito maior, ele não se importa com o negócio, apenas com a possibilidade de fazer dinheiro, de preferência rápido. Ele pode nunca conseguir vender por um valor mais alto, mesmo se pagar barato, a padaria pode ficar cada vez mais barata. O investidor fez uma análise do negócio, garantiu segurança por observar qualidade ali, e por último, espera um retorno adequado em um prazo adequado, assim como Benjamin Graham escreveu.

Nós precisamos pensar da mesma forma ao investir, seja na bolsa ou na renda fixa. Segurança e retorno adequado é o nome do jogo, e para garantir isso, precisamos investir com confiança, porque caso contrário, você vai cair fora do jogo muito antes dele terminar. Dito isso, durante as próximas páginas eu vou te

Segurança e retorno adequado é o nome do jogo, e para garantir isso, precisamos de confiança.

ensinar como ser um investidor, investir com a máxima segurança, aproveitar todo o retorno que o mercado financeiro tem a oferecer para você, e tudo isso com plena confiança que está com o seu dinheiro trabalhando da melhor forma. O que vou te mostrar é baseado em evidências, colhido dos principais artigos científicos publicados, maiores livros já escritos, palestras dos maiores nomes, e por fim, minha singela contribuição pela experiência própria e adequação de todos esses ensinamentos ao investidor médio



The background of the slide is a grayscale, slightly blurred image of several US dollar bills. A prominent \$20 bill is visible, showing the portrait of Andrew Jackson and the Federal Reserve seal. A small American flag is also visible, partially overlapping the bills. Three solid yellow circles are placed on the slide: one in the top left corner, one in the top right corner, and one in the bottom right corner.

Capítulo 2

Porque investir no exterior



A melhor forma de fazer você entender a importância de investir não só parte do seu dinheiro no exterior, mas no mínimo a grande maioria dele, é contar a breve história da nossa moeda, o real.

A história do real em relação ao dólar reflete os desafios econômicos e políticos do Brasil desde sua criação em 1994, como parte do Plano Real, que visava combater a hiperinflação. Lançado com paridade ao dólar, o real passou por ciclos de valorização e desvalorização, influenciados por crises globais, políticas internas e oscilações nos preços das commodities. Em 1999, o câmbio foi liberalizado, levando à desvalorização inicial, em poucos meses o dólar saiu de 1,20 para 2 reais.

O boom das commodities nos anos 2000 fortaleceu a moeda temporariamente, atingindo seu valor mínimo em 2008, a 1,60. Crises como a pandemia de COVID-19 em 2020 elevaram o dólar a patamares históricos acima de R\$ 5,00. No final de 2024 houve mais um recorde, o dólar chegou a 6,27, forçando o governo a queimar suas reservas de dólar, mas até o início de 2025, estabilizou acima dos 6 reais.

Ao longo de sua trajetória, o real oscilou conforme o crescimento econômico, políticas fiscais, crises públicas e fatores externos, refletindo os desafios de

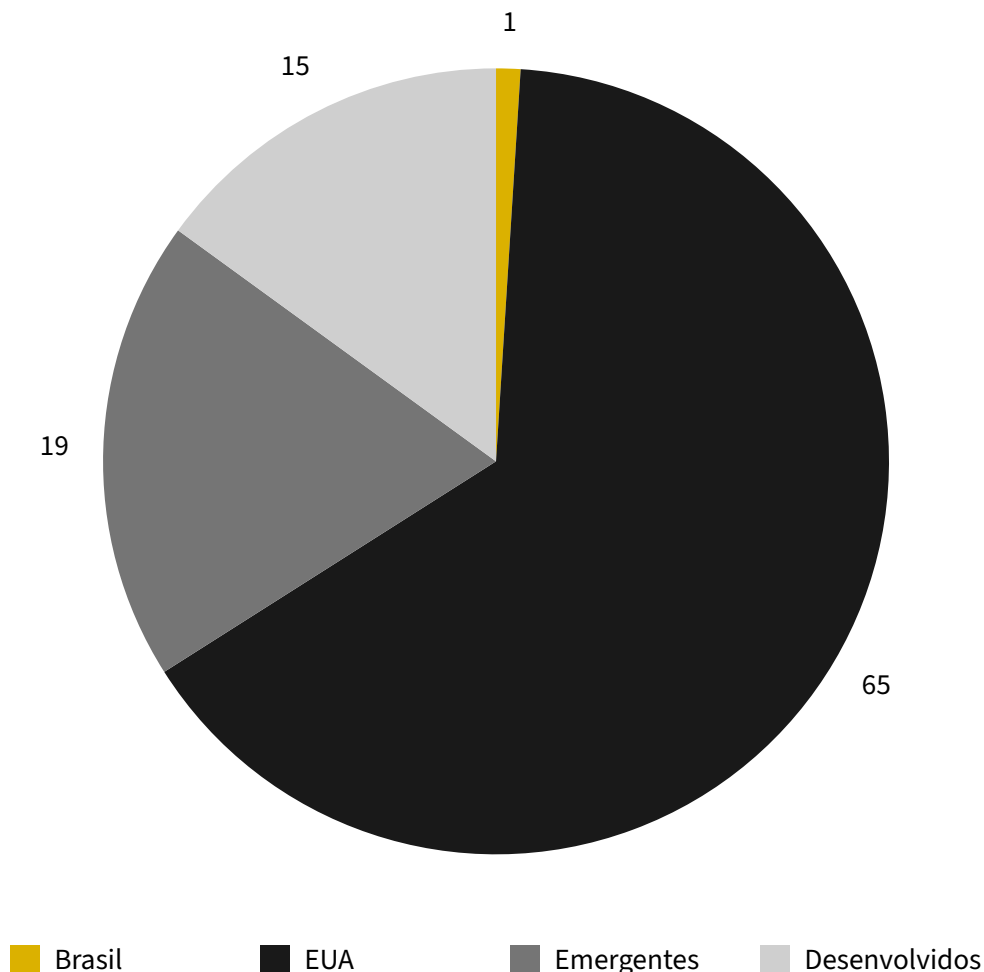
De crise em crise, o dólar saiu de 1,20 para 6,27 em 25 anos. Uma desvalorização de 81%.

estabilizar uma economia emergente em um cenário global dinâmico.

Como podemos ver na imagem acima, nem sempre o dólar se valoriza frente ao real, mas isso só é verdade no curto prazo, no longo prazo, a direção é sempre para cima. Me lembro de ouvir todo mundo dizer que o dólar estava caro quando bateu 3, depois quando bateu 4, depois 5, agora 6, e assim vai continuar.

Nós vivemos em um mundo globalizado, não queremos enriquecer em real, mas sim em dólar, essa será sua verdadeira riqueza.

Para você ter ideia disso na prática, vamos olhar as ações da maior empresa do Brasil, a Petrobras. 1.000 reais investidos em janeiro de 2020 para janeiro de 2025, teriam se tornado 1.486,60 (considerando todos os dividendos recebidos reinvestidos). Uma valorização 8,3% ao ano, fraco, mas na verdade foi ainda pior, vamos olhar em dólar.



O dólar saiu de 4,16 para 6,07 no mesmo período. O investimento de 1.000 reais em 2020 foi equivalente a 240,38 dólares, e o resultado final de 1.486,60 reais foi equivalente a 244,91 dólares. **Uma incrível rentabilidade de 1,9% em 5 anos!**

Poderia ter sido pior, o Ibovespa, nosso principal índice de ações, teve uma rentabilidade em dólar de -49,64% no mesmo período.

Na verdade, a máxima histórica do Ibovespa foi em 2008, de lá pra 2025, já

A máxima histórica do Ibovespa em dólar foi em 2008, de lá para 2025, já caiu 76%.

caiu 76%, vai demorar muito pra bater esse topo.

Você pode estar pensando: “Ações no Brasil é isso mesmo, mas aqui é o país da renda fixa!”

De 2015 a 2025, o dólar valorizou frente ao real a uma taxa média de 9% ao ano. Você precisa de uma renda fixa que valorize mais que isso apenas para sair do zero a zero, e meu amigo, é bem difícil achar algo que tenha essa consistência.

O Brasil representa 0,7% de todo o mercado financeiro global, não tem porque investir a maior parte do seu dinheiro nisso. Pense o seguinte, você só investe aqui porque nasceu aqui, caso contrário, seria insanidade pensar nisso.

O bom motivo é que hoje é muito fácil e barato fugir do Risco Brasil.



Capítulo 3

Como investir no exterior



Até aqui eu acredito que já tenha convencido você a investir no mínimo a maior parte do seu patrimônio no exterior, ou você já abriu esse e-book convencido disso, só queria descobrir como fazer. Independente da sua situação, aqui vem a parte prática, qual a melhor forma de investir no exterior para conquistar sua renda em dólar.

O primeiro passo é saber no que investir, depois veremos por onde investir, porque o meio vai depender de como você deseja fazer isso. Hoje existem várias opções, cada uma com seus prós e contras, mas sabendo quais são, você terá autonomia para tomar essa decisão.

Para ter acesso aos mercados globais, você pode fazer isso pela B3 – nossa bolsa – ou investir diretamente no exterior.

É mais caro investir no exterior através da B3 do que diretamente nos Estados Unidos.

Pela B3 você vai ter maior comodidade e praticidade, uma vez que não precisa enviar o dinheiro para fora, e pode usar a mesma corretora que utiliza para investir no Brasil. As desvantagens são que os custos serão mais altos, são bem menos opções e você terá menos segurança por seu dinheiro não estar diversificado juridicamente, ele continua no Brasil.

Agora a minha opção favorita, investir diretamente no exterior. É menos prático por precisar abrir uma conta em corretora americana, mas hoje em dia são vários as opções dedicadas ao



público brasileiro, em alguns casos sendo a mesma corretora que você investe no Brasil, fica tudo integrado. Existe o custo para mandar o dinheiro para os EUA, mas hoje em dia é muito barato, gira em torno de 1% do valor enviado, e tem outra, esse valor é inferior aos custos ocultos das opções na B3. No longo prazo, investir diretamente no exterior é mais rentável, mais seguro por estar com seu dinheiro diversificado em outro país e ainda tem acesso a incontáveis opções de investimentos, você está no maior mercado do mundo.

Pelo menos 99% de todos os investidores do mundo jamais deveriam investir em algo que não fosse um ETF.

Algumas corretoras populares que permitem o investimento diretamente nos EUA são XP, BTG, Avenue, Inter, Nomad, entre outras. Não tenho vínculo com nenhuma corretora, e a melhor para você vai depender do que deseja: maior custo e melhor qualidade ou menor custo e menos recursos. Não se prenda muito a isso, corretora é o de menos, ela é apenas o meio, se pegar uma grande, não tem erro, o que importa é o que você vai investir por lá.

Pela B3 você pode investir no exterior através de ETFs e BDRs. ETFs são mágicos, pelo menos 99% de todos os investidores do mundo jamais deveriam investir em algo que não fosse um ETF, provavelmente você está nesse grupo. Eu vou falar mais sobre os ETFs em outro capítulo. O problema dos ETFs brasileiros que investem no exterior é que são menos eficientes. Suas taxas são

mais altas, bem mais altas. Para você ter uma ideia, um ETF como IVVB11 – que investe no S&P 500 – possui uma taxa de 0,2% ao ano, que é muito pequena, principalmente quando comparada a fundos de ações tradicionais, mas a taxa do equivalente americano, o IVV, é de 0,03% ao ano, isso sim é insignificante. E piora, o IVVB11 apenas compra o IVV nos EUA, ou seja, você paga a taxa de administração dos dois ETFs, totalizando 0,23% ao ano para você arcar. Calma, fica pior, a ineficiência também vem por parte da renda passiva, uma vez que o IVV distribui dividendos, que são tributados em 30% pelo governo americano, e o IVVB11 não distribui, mas os dividendos não somem, eles são automaticamente reinvestidos no fundo, e o que chega ao IVVB11 também é tributado em 30%, só que como você não recebe os dividendos na mão, a única forma de acessar sua renda é vendendo as cotas do ETF, e você é tributado pelo governo brasileiro em 15% sobre o lucro, ou seja, você paga imposto duplicado nos seus dividendos.

As BDRs são a outra opção. São certificados de ativos no exterior, você pode comprar ações e ETFs através das BDRs. São menos ineficientes que os ETFs brasileiros, mas o banco intermediador te vende mais caro do que deveria ser, e compra mais barato, o chamado spread, e ele pode ser bem superior ao 1% que você paga para enviar o dinheiro para os EUA e investir diretamente lá.

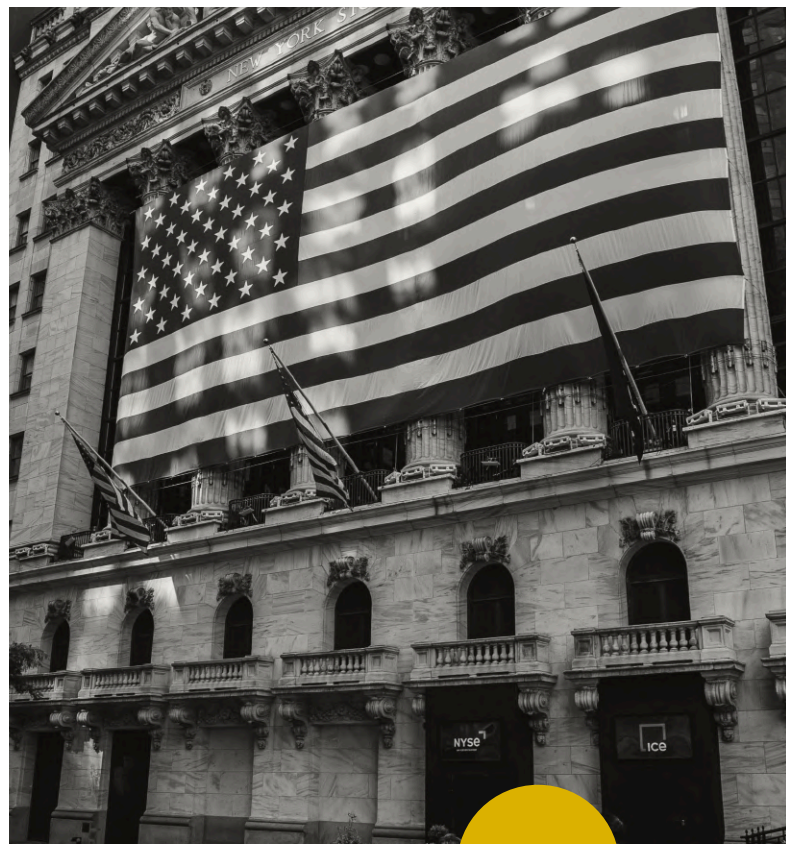
Você entendeu agora porque são bem menos eficientes que investir diretamente no exterior, mas se quiser aproveitar a praticidade que essas opções fornecem, é bem melhor do que não fazer nada.

Para investir diretamente nos EUA, basta

Investir através da B3 ou diretamente no exterior é uma escolha entre praticidade e eficiência.

abrir conta em alguma corretora que permita isso, deixei algumas opções na página anterior, e depois, só seguir o passo a passo de cada uma, costuma ser simples, rápido e barato. Assim que enviar o dinheiro e os dólares caírem na conta, só investir, você terá o mundo em suas mãos, infinitas opções de ETFs, ações, renda fixa, tem para todos os gostos.

Nos próximos capítulos eu vou te mostrar como montar seu portfólio de investimentos globais.





Capítulo 4

Cuidados e riscos



Nem tudo são flores quando pensamos em investir em dólar, mas tomando esses cuidados, você só tem a ganhar.

Primeiro é o risco cambial, já falamos sobre isso, o dólar nem sempre valoriza frente ao real, às vezes cai, e pode passar até mesmo anos assim, mas no longo prazo a direção é sempre pra cima, então tenha essa consciência, e se seu objetivo é construção de patrimônio em dólar no longo prazo, do que importa onde o dólar vai estar daqui 6 meses? O que importa é onde vai estar quando você começar a resgatar sua renda passiva em dólar. Faça aportes regulares, isso é, compre todos os meses, de pouco em pouco, assim você faz um preço médio e não fica preocupado com o cotação do dólar a cada compra. Compre sempre, independente do que pensar, apenas compre.

Outro risco são os custos, e também já vimos que investir diretamente no exterior já elimina boa parte deles, mas evite corretoras que cobrem corretagem e que possuem custos acima de 1,5% para envio do dinheiro para o exterior. John Bogle, autor do livro Investidor de Bom Senso, sempre foi um defensor da redução máxima dos custos, pequenos valores podem se tornar gigantes no longo prazo.

Também sempre desconfie de grandes

O dólar nem sempre valoriza frente ao real, mas isso só é verdade no curto prazo

promessas, isso vai além dos investimentos em dólar, serve para tudo na vida. Um retorno médio adequado de uma carteira de investimentos diversificada no longo prazo varia de 4% a 8% ao ano, acima da inflação. Vai depender da composição da sua carteira, e preste atenção, estou falando de valores acima da inflação, se seu investimento é em dólar, pense na inflação do dólar, que é algo em torno de 2% ao ano, bem melhor que a nossa, por isso vemos investimentos em dólar subirem com tanta força quando convertemos para o real, você ganha em dólar e também na conversão da moeda.

Por último, mas o mais importante, é o risco tributário. Não estou falando sobre sua declaração anual de IR, isso é muito simples, as corretoras te entregam tudo mastigado, estou falando do temido imposto sobre herança americano. Caso você nos deixe aqui nesse plano, seus investimentos no exterior podem ser tributados pelo próprio governo americano, mas fica calmo que existem meios legais para mitigar isso.

0 a 60 mil dólares	Isento
60 a 70 mil dólares	18% do excedente
70 a 80 mil dólares	20% do excedente
80 a 100 mil dólares	22% do excedente
100 a 120 mil dólares	24% do excedente
120 a 140 mil dólares	26% do excedente
140 a 160 mil dólares	28% do excedente
160 a 210 mil dólares	30% do excedente
210 a 310 mil dólares	32% do excedente
310 a 560 mil dólares	34% do excedente
560 a 810 mil dólares	37% do excedente
810 a 1 milhão de dólares	39% do excedente
Acima de 1 milhão de dólares	40% do excedente

Primeiro que ele só será um problema se você deixar herança. Eu acredito que devemos usar todo nosso dinheiro em vida, até mesmo os herdeiros, podemos ajudá-los financeiramente enquanto vivos, mas é claro que não temos controle sobre isso, então pode acontecer independente do nosso desejo.

Segundo, veja a tabela acima, é essa tabela que define o quanto pagar de imposto sobre o seu patrimônio total, muita gente fala “vai deixar 40% embora!”, mas calma, é só pra quem tem mais de 1 milhão de dólares, hoje mais de 6 milhões de reais, é para poucos, e quem tem esse valor, pode utilizar de offshore para escapar do imposto. E veja que a alíquota do imposto é apenas sobre o excedente da faixa de isenção de 60 mil dólares, que é muito, aproximadamente 360 mil reais em 2025.

O imposto sobre herança não será um problema para a grande maioria dos investidores.

Por exemplo, você foi dessa para a melhor e deixou 80 mil dólares nos EUA, seus herdeiros irão receber 76 mil, apenas 4 mil ficarão com o tio Sam. Só tributaram 20% dos 20 mil dólares excedentes da faixa de isenção.

Ainda existem os ETFs irlandeses de acumulação, esses podem isentar 100% para qualquer valor. São muitos os meios para se proteger, então não se preocupe, investir diretamente no exterior tem muito mais vantagens que desvantagens.



Capítulo 5

A Estratégia Vencedora



Saiba que escolher os investimentos é o último passo, primeiro você precisa descobrir o que você precisa, e só depois selecionar o que te atende. Nisso aqui a grande maioria já erra, sai comprando o que acha legal sem pensar em nada disso.

Geralmente, quem toma a iniciativa de investir no exterior já investe no Brasil, mas busca mais segurança, diversificação e renda em dólar, mas você sabe como **balancear entre o quanto investir no Brasil e o quanto investir no exterior?** Essa é a dúvida que cedo ou tarde bate na sua porta, e para responder, eu vou te dar uma dica simples. Primeiro você define o quanto investir em renda variável e o quanto investir em renda fixa, essa é a base da sua carteira, e quanto mais longo for o seu prazo, mais renda variável pode ter. Depois que decidiu isso, simples, tudo

Tudo que for investir em renda fixa, invista no Brasil, o que for renda variável, invista no exterior.

que for renda fixa você investe no Brasil, tudo que for renda variável você investe no exterior. O Brasil é o país do rentismo, renda fixa impera por aqui, enquanto o nosso Ibovespa parece um saco de pancada de uma academia tailandesa de Muay Thai. Em países onde o empreendedorismo é levado a sério, o mercado de capitais prospera, então use o melhor dos dois mundos.

Agora, no que investir no exterior? Já te falei sobre as corretoras, sobre o que tomar cuidado, mas onde botar os dólares? Como acabei de te falar, no

exterior vamos focar na renda variável, renda fixa não tem mistério e rende uma miséria por lá, nossa várzea que paga bem para compensar o risco que é deixar o dinheiro aqui. Podemos separar os investimentos no exterior em duas formas: Investir diretamente em ações – o stock picking, ou por meio de ETFs.

Eu comecei pelo stock picking, mas foi errado, não tive a oportunidade de ler o que está lendo agora, aprendi na marra e estudando, de pouco em pouco eu fui expandindo a visão e tudo começou a fazer sentido, ETF é o caminho.

A gente se ilude com histórias como do Warren Buffett ficando bilionário escolhendo suas ações boas e baratas, ou o Barsi aqui no Brasil comprando ações de dividendos, mas para cada um como eles, existe um cemitério silencioso incrivelmente grande. A maioria dos investidores mais perde do que ganha, talvez você seja um até o momento, e isso acontece por três motivos:

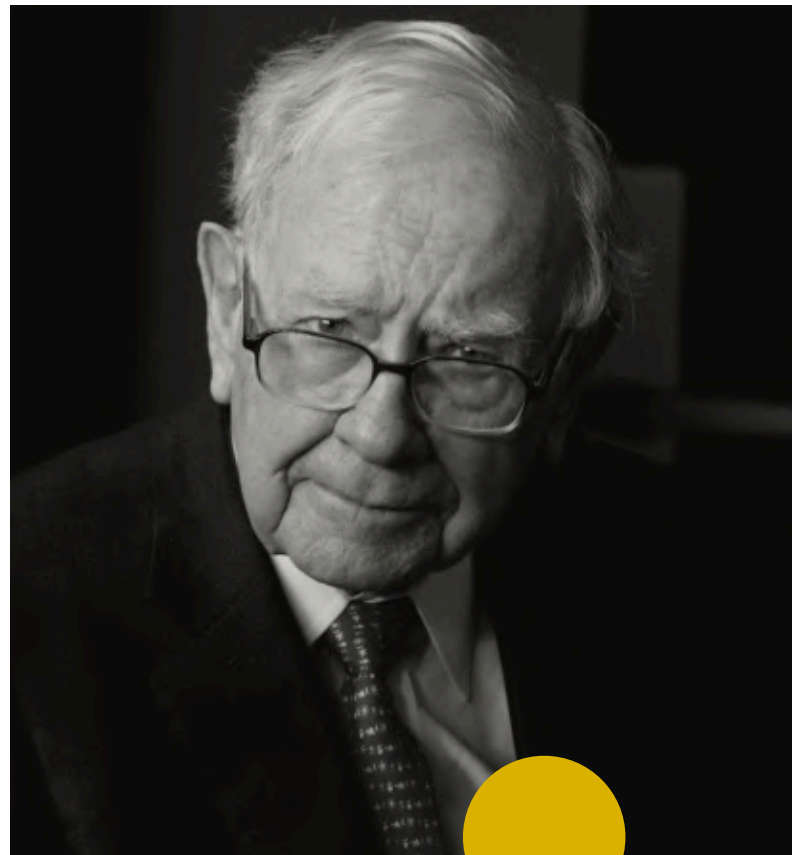
1. É preciso de (muita) sorte para selecionar as melhores ações e no timing certo, pior ainda fazer isso consistentemente por anos a fio. Não é apenas habilidade, existiram muitos investidores igualmente capazes aos maiores que jamais conquistaram nada relevante porque não tiveram a mesma sorte. São diversos estudos, tanto brasileiros quanto gringos, que tentam separar sorte de habilidade, e nenhum conseguiu chegar em uma conclusão, a correlação é quase zero. O que separa o louco do gênio é a sorte.
2. Nós somos o nosso pior inimigo. Investir em ações faz se questionar o tempo inteiro se foi a decisão certa, se a outra ação vai ser melhor, se é hora de vender, se é hora de comprar mais,

Até mesmo o próprio Warren Buffett recomenda que você invista apenas em ETFs.

é um mar de emoções, e o dinheiro não aceita desaforo, as decisões precisam ser racionais, não emocionais.

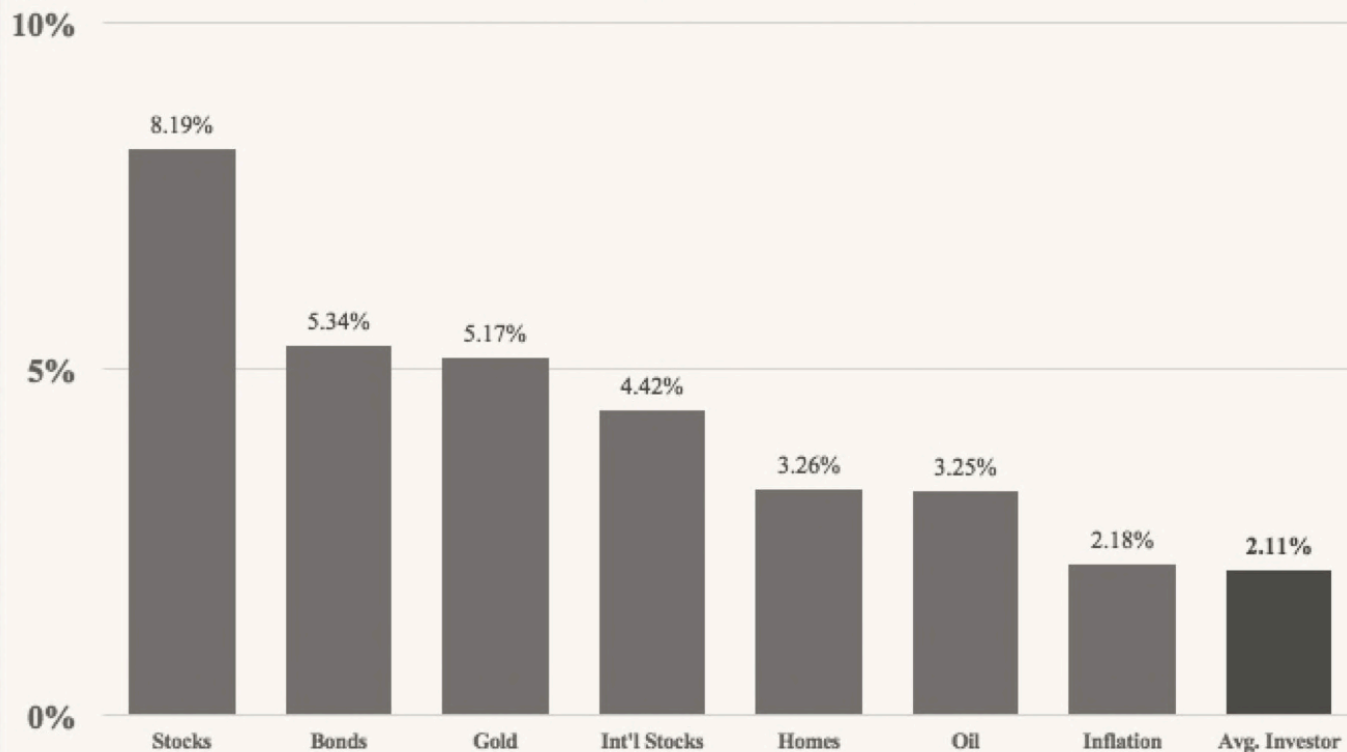
3. Esse é um jogo para profissionais. Times de analistas experientes por todo o planeta negociam as mesmas ações que você, e na maioria dos casos, são eles que estão vendendo o que você compra ou comprando o que você vende, quem deve estar certo?

O próprio Buffett já falou diversas vezes que o investidor médio não deve fazer o que ele faz, e sim investir em ETFs. Você tem seu trabalho que



How the Average Investor Performs

20-Year Annualized Returns (1996-2015)



provavelmente não tem nada a ver com o mercado financeiro, sua vida para curtir, sua saúde para cuidar, então não entre nesse jogo que as estatísticas jogam contra você.

Com ETFs, a figura muda. Veja a imagem acima (desculpa mais uma imagem em inglês, mas a maioria dos estudos são feitos lá fora), cada barra é o retorno anualizado de cada investimento, entre 1996 e 2015. Ações americanas foram ótimas, são as *Stocks*, mesmo passando pela pior década da história, que foi de 00 a 09. Da esquerda para a direita passamos por renda fixa americana, ouro, ações internacionais, imóveis, petróleo, inflação, até chegar no pior de todos, a rentabilidade média dos investidores americanos. Isso mesmo, na média, os investidores perderam para a inflação, era melhor ter deixado o dinheiro guardado no colchão.

Na média, os investidores americanos perdem até para a inflação, era melhor nem investir

É isso que acontece com quem escolhe o stock picking se achando o Buffett, ignora as estatísticas e humildade. Se tivesse investido em um ETF simples que apenas siga o mercado, teria tido o retorno das *Stocks* com zero esforço.

ETFs são fundos passivos, eles apenas investem em um índice. Não existe ser humano por trás tomando decisões, esse é o poder deles. Você escolhe o ETF pela regra que ele possui, e o deixa fazer seu trabalho, mágico e revolucionário, e é assim que se investe com responsabilidade.



Capítulo 6

Passo a passo para começar

Demoramos para chegar até aqui, mas é porque precisamos nos alinhar, é extremamente importante entender tudo que foi dito até então para que você tenha convicção na estratégia, porque sem isso, você vai não vai chegar no pote de ouro que está do outro lado do arco-íris, vai desistir no meio do caminho.

E se você pulou o e-book direto para esse capítulo por achar que já sabe tudo e só quer a parte prática, te garanto que está apenas perdendo seu tempo, volte aonde parou ou feche essa tela e vá fazer outra coisa.

Vou fazer um breve resumo do que já vimos por aqui: você já aprendeu o que é um investidor, porque é essencial investir no mínimo a maior parte do seu dinheiro no exterior, como e por onde fazer isso, qual a melhor maneira, os riscos, como se proteger, e por último, a melhor estratégia, os ETFs. Ótimo, o que está faltando? Saber montar uma carteira, como escolher quais ETFs são os melhores para você e o quanto investir neles. Vamos lá.

Primeiro, defina seu objetivo com esse dinheiro. Você quer construir patrimônio em moeda forte para viver de renda passiva? Quer dar entrada em um imóvel? Quer pagar a faculdade do filho? São incontáveis possíveis objetivos, e talvez você tenha mais de um, agora já sabe que deve montar uma carteira separada para cada objetivo. Listando seu objetivo, ele deve ter um prazo e um valor a ser conquistado. Vamos pegar um exemplo, renda passiva.

Digamos que você tem 38 anos, possui R\$ 30.000 guardado e investe R\$ 2.000 por mês, quando e quanto vai poder usufruir dessa renda? Veremos onde você pode chegar. Se quiser começar a

Todo objetivo deve ter um prazo e um valor a ser conquistado, isso vai guiar todas as decisões

usufruir dessa renda aos 60 anos, vai juntar 1,2 milhões. Isso permite retirar 7 mil reais por mês dos 60 até por volta dos 95 anos – todos os valores corrigidos pela inflação. Nada mal, estamos sendo conservadores e são 22 anos investindo 2 mil por mês para usufruir de 7 mil durante 35 anos.

Agora temos um prazo e um valor a ser conquistado, 22 anos investindo, queremos juntar 1,2 milhões corrigidos pela inflação. Temos um prazo longo, consequentemente, podemos pegar pesado na renda



Dow Jones
28.885,87
-0,25%

S&P-500
3274,63
±0

Nasdaq

variável, não é? Talvez, vai depender do seu perfil de risco. Você aguenta ver volatilidade? Aguentaria ver seu patrimônio cair 20% ao longo de um ano inteiro? Ou cair 20% em um mês? Quem investe para o longo prazo sabe que isso faz parte do jogo e não vai atrapalhar seus resultados, caso mantenha uma estratégia correta, mas nem sempre nosso cérebro coopera. De nada adianta ter a carteira mais rentável possível se você não vai conseguir segurá-la pelo tempo necessário. A melhor estratégia para você é a estratégia que você consegue manter.

Unindo esses dois pontos, podemos decidir o quanto investir em renda fixa e o quanto investir em renda variável. Com isso, também definimos o quanto investir no Brasil e o quanto investir no exterior.

Se você tem um longo prazo e é agressivo, pode ir firme na renda variável, talvez até 100%. Se tem um longo prazo e é conservador, uns 50% em cada pode funcionar, desde que a renda variável seja bem conservadora, como ETFs amplos de mercado e diversificados globalmente. Cada um é um, **por isso carteira recomendadas não funcionam**, você precisa de algo personalizado para te atender.

Agora você precisa decidir qual renda

A melhor estratégia para você é a estratégia que consiga manter

variável e qual renda fixa você vai investir. Começando pela renda fixa, aqui é fácil, mantenha o simples, o papel da renda fixa é trazer segurança e previsibilidade, então não inventa de fazer maluquice aqui, Tesouro Direto resolve 100%, diversifique entre os indexadores IPCA e Selic, resolvido. Pulo do gato, existem ETFs de renda fixa no Brasil que podem ser opções até melhores que investir diretamente no Tesouro Direto, fica a dica.

Agora, a renda variável, aqui complica um pouco, mas só um pouco, dá pra fazer isso de forma independente, simples e segura, sem precisar analisar mercado, sem analisar ações, analisar nada, te garanto que é mais fácil do que imagina. ETFs são a 8ª maravilha do mundo, é a maior revolução do mercado financeiro, bilhões de dólares são migrados para eles todos os anos, só falta você. Eles eliminam a necessidade de qualquer complicação tradicional que afasta tanta gente do mercado financeiro e joga na mão de terceiros gananciosos, só precisa escolher os melhores para você e botar o máximo de dinheiro o mais rápido possível.



Uma boa carteira de ETFs pode passar décadas sem mexer em nada, apenas investindo seu dinheiro nos mesmos ETFs.

Muita gente começa por ETFs neutros e globais, como o VT, que apenas compra mais de 90% de todas as ações listadas no mundo e ponderadas pelo valor de mercado. Funciona, já vai te colocar na frente de pelo menos 95% dos investidores do mundo, profissionais e amadores, mas é possível fazer melhor, personalizar mais e aumentar sua expectativa de retorno com bem pouco mais de esforço. Separar as grandes geografias na sua carteira, como ETFs específicos do mercado americano, países emergentes e países desenvolvidos, e até mesmo reduzir a volatilidade e aumentar o retorno esperado com ETFs de factor investing. um pouco de esforço agora, para montar

ETFs simples te garantem previsibilidade, segurança e rentabilidade melhor que 95% dos investidores profissionais e amadores

a carteira perfeita, e uma vida de recompensas, vale a pena.

Depois que fechar a carteira, é preciso de um método de gestão. O que fazer com ela? Onde investir cada aporte? Quando vender? E qual a melhor forma de usufruir da renda passiva? São muitas as questões, mas todas podem ser resolvidas com um bom método.

Por isso te convido a dar o próximo passo. Eu sei que sua cabeça está fervilhando até aqui, tanto de expectativas quanto de dúvidas, e eis a

solução. **Eu preparei uma aula para te ajudar de forma definitiva a perder o medo de errar com seus investimentos, garantir sua confiança, segurança e alta rentabilidade.** Esse é o Workshop Renda em Dólar. Seu patrimônio em dólar nunca esteve tão perto de deslanchar, e eu tenho certeza que posso te ajudar com isso.

Para que você dê os próximos passos e construa sua carteira de investimentos globais agora mesmo, basta clicar no botão ao lado para ir a uma página onde você vai encontrar mais detalhes e garantir sua vaga, te espero lá, inicie a sua jornada o quanto antes porque mais do que nunca, tempo é dinheiro.

Toque no botão abaixo e construa sua carteira para receber renda passiva em dólar agora mesmo!

Toque aqui

